

O PROGRAMA DE COLETA SELETIVA E TRABALHO DOS CATADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS RECICLÁVEIS EM NOVA ANDRADINA-MS

Marcelino Andrade GONÇALVES¹
Solange Rodrigues da SILVA²

Resumo: As formas de exploração e de organização do trabalho na coleta de resíduos sólidos recicláveis nos lixões e nas ruas, a inserção dos trabalhadores no circuito econômico da reciclagem de materiais que compõem os resíduos, são o ponto de partida desta pesquisa. Como base da lógica que leva ao desperdício, está o processo de reprodução ampliada do capital, demarcando sua característica destrutiva, que ao estabelecer a supremacia do valor de troca das mercadorias, em detrimento do valor de uso, estimula o desperdício de uma quantidade enorme de energia na forma física das mercadorias, pois estas não têm como objetivo principal a satisfação das necessidades humanas e sim a própria reprodução ampliada do capital. Um desperdício que alcança a todas as mercadorias indistintamente, entre elas a própria força de trabalho. O que pode ser observado pelo crescente número de desempregados e de trabalhadores precarizados, que sobrevivem da renda que obtêm do trabalho na catação dos resíduos sólidos compostos por materiais recicláveis.

Palavras-Chave: Coleta Seletiva; Trabalho; Reciclagem.

Resumen: Las formas de exploración y de organización del trabajo en la actividad de colecta de residuos sólidos reciclables en los vertederos de basura y la inserción de estos trabajadores en el circuito económico del reciclaje de materiales de los que estos residuos son compuestos, son el punto de partida de nuestro trabajo. Como elemento base de la lógica que lleva al desperdicio. El proceso de reproducción ampliada del capital en la actualidad, demarcando su característica destructiva, que al establecer la supremacia del valor de cambio de las mercancías en detrimento del valor de uso, lleva al desperdicio de una cantidad inmensa de energía en la forma física de las mercancías pues, estas no tienen como objetivo principal la satisfacción de las necesidades humanas y sí la propia reproducción ampliada del capital. Un desperdicio que alcanza a todas las mercancías indistintamente, entre ellas la propia fuerza de trabajo, hecho que puede ser observado por el creciente número de desempleados y de trabajadores precarizados que viven del trabajo en la recogida y recuperación de los residuos sólidos reciclables.

Palabras Clave: Colecta Selectiva; Trabajo; Reciclaje.

1 – Introdução

Nas mais diferentes escalas geográficas, nos mais diferentes países, têm assistido a uma grande disseminação dos problemas criados pela atual forma de organização para produção/reprodução social. Baseado na exploração do trabalho e de recursos naturais, visando a sua própria reprodução, o modo capitalista de produzir tem uma ação predatória e destrutiva que atinge a tudo e a todos. No entanto, causa danos mais sensíveis àqueles, que no embate de forças, encontram-se totalmente desprovidos de condições materiais para esse enfrentamento, não obstante, culpabilizando-se pelas mazelas que sofrem. O trabalho de homens, mulheres e crianças na catação do lixo, dos resíduos recicláveis, a própria geração crescente e diversificada dos resíduos, são alguns desses aspectos.

¹ Professor dos cursos de Geografia e de História da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. mandradepte@nin.ufms.br.

² Acadêmica do 2º ano do curso de Geografia da Universidade Federal da Grande Dourados. so_ufms@hotmail.com

É neste contexto que materializam-se no município de Nova Andradina-MS, problemas de degradação ambiental, conseqüência de um acelerado processo de expansão urbana e de geração de resíduos sólidos domiciliares crescente, expandindo-se por outro lado, o trabalho na catação dos resíduos sólidos recicláveis nas ruas da cidade e no lixão municipal.

Diante deste panorama, que atinge a todos, o poder público em parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, com a participação efetiva da população, vem trabalhando e executando ações dentro do projeto de extensão “Coleta Seletiva de Resíduos Recicláveis: Inclusão Social e Educação Ambiental”, objetivando a organização dos trabalhadores catadores concomitantemente a um programa de coleta seletiva de resíduos recicláveis. Trata-se, em síntese, de fomentar políticas públicas para que, no mínimo, esses trabalhadores possam continuar a realizar o seu trabalho de maneira menos precária.

2 – A Reciclagem e o Contexto do Trabalho na Catação

A rentabilidade dos processos de reciclagem de alguns tipos de materiais estimula determinados setores industriais, tendo desdobramentos importantes relacionados à questão ambiental e, em alguns casos, à geração de uma renda mínima para trabalhadores catadores, mitigando uma pequena parte dos problemas ambientais e econômicos associados aos resíduos sólidos. De acordo com Calderoni (2003, p. 296): “A cada tonelada de recicláveis desviada da corrente de lixo, há uma economia de 16,12m³ de aterro, volume no qual é possível dispor cinco toneladas de lixo orgânico”.

As principais fontes geradoras de resíduos, compostos por materiais recicláveis, estão ligadas à produção/consumo industrial e o descarte pós-consumo das mais diferentes mercadorias. Neste sentido, um dos tipos de resíduos importante e com grande impacto no meio ambiente é o das embalagens plásticas, utilizadas nos mais diversos setores industriais e comerciais.

A presença nas embalagens plásticas de materiais como alumínio, papel, tinta, resíduos de alimentos, contaminantes químicos, entre outros, constituem problemas para os processos de reciclagem de plásticos. A incompatibilidade química de determinadas resinas de plásticos e a complexidade das embalagens representa também uma grande dificuldade no processo de reciclagem. Assim, o valor financeiro obtido na reciclagem de embalagens plásticas é relacionado principalmente com a habilidade da separação dos diferentes materiais plásticos e sua contaminação. Posteriormente a coleta e separação, a viabilidade econômica da reciclagem de embalagens estará diretamente relacionada com o posterior uso do plástico reciclado na produção dos mais variados objetos, mercadorias que retornarão ao circuito econômico, serão novamente consumidas.

A reciclagem como atividade econômica não se expande somente no setor de materiais plásticos, alcança também outros materiais, estimulando o crescimento deste setor e, conseqüentemente, a procura e a comercialização de objetos descartados compostos pelas mercadorias de interesse. O que vem ocorrendo em diferentes países³, como podemos observar na tabela a seguir.

Tabela 1: Índice de Reciclagem de Materiais em Diferentes Países – 2006.

Países	PET	Latas de alumínio	Embalagens de Vidro	Papel Ondulado
Japão	62,0%	90,9	-	-
Brasil	51,3%	88,2	46%	77%
Argentina	27,1%	94,4	-	-
EUA	23,5%	51,6	40%	-

Fonte: Pesquisa Ciclosoft/ CEMPRE 2006

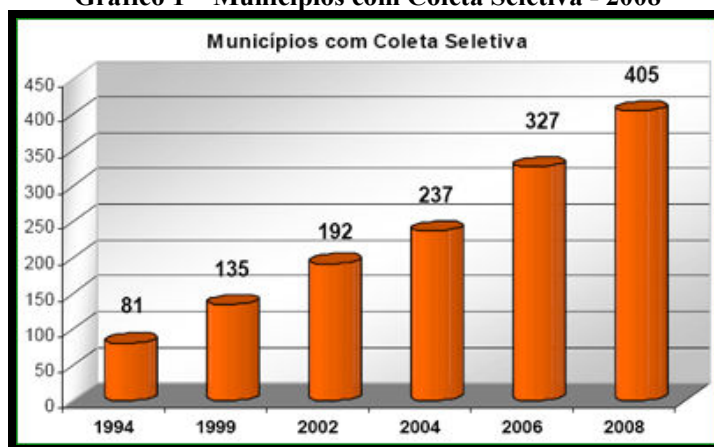
³A metodologia de coleta dos resíduos recicláveis varia entre os países, no Brasil os trabalhadores catadores são responsáveis por boa parte dos índices de reciclagem.

A expansão dos índices de reciclagem vem acompanhada, por sua vez, do crescimento de toda gama de relações econômicas que a cerca, diversificando os atores envolvidos, dando uma nova territorialidade e esse circuito.

O crescimento da atividade fabril no reaproveitamento dos diversos materiais recicláveis é concomitante à expansão de toda uma estrutura que dá suporte e sustenta esse circuito econômico, de maneira que vemos a ampliação do número e a diversificação dos demais agentes que dele fazem parte, sejam os comerciantes de pequenas ou grandes quantidades de resíduos recicláveis, conhecidos como sucateiros ou atravessadores, sejam os trabalhadores catadores, envolvidos nesta atividade das mais diversas formas e situações: nos lixões, nas ruas, nas centrais de triagem, organizados em cooperativas ou associações etc.

O crescimento dos programas de coleta seletiva de resíduos recicláveis também é um indicativo desse processo. De acordo com os dados do CEMPRE (2008), esse crescimento tem sido continuado, abrangendo cada vez mais cidades brasileiras.

Gráfico 1 – Municípios com Coleta Seletiva - 2008



Fonte: CEMPRE/Ciclossoft 2008

Como benefício de cada processo realizado nas diferentes etapas do circuito da reciclagem pode-se citar agregação de valor ao produto, geração de novos empregos e viabilização da formação e a sobrevivência de grupos de associados de catadores em diferentes níveis de organização, contudo, uma atividade bastante marcada pela precariedade em que o trabalho se efetiva.

Assim, a organização dos trabalhadores catadores junto a um programa de coleta seletiva de resíduos recicláveis, na maior parte das vezes, torna-se um fator fundamental para alcançar níveis de transformação sensíveis, não só na vida dos trabalhadores catadores e da comunidade em geral. Estabelecendo no processo de organização uma nova forma de realizar o trabalho e, também, a percepção que a as diferentes camadas sociais tem da atividade e dos trabalhadores envolvidos.

Entendemos que não só a forma deve mudar, no caso da organização dos trabalhadores e trabalhadoras catadores, as relações materiais, de forma ampla, que envolvem o sujeito que está vinculado a esta atividade, deve ser transformada. Os processos de organização das cooperativas e associações devem ir além da modificação da maneira como se realiza o trabalho, deve constituir-se em um processo de transformação de sujeito social. Para Gonçalves (2006, p. 237):

O processo organizativo dos trabalhadores catadores dentro e fora das cooperativas/associações, torna-se importante para que entendam outros aspectos políticos, sociais e econômicos que perpassam e determinam essa

realidade vivida por eles no trabalho de catação, mas que para ser transformada deve ser objeto de disputa em outras esferas, ou seja, organizar o trabalho para diminuir a precariedade vivida localmente, deve ser a base de fundação para ações políticas que se contraponham à própria lógica excludente que empurra os trabalhadores para dentro dos lixões e para a miséria de forma geral.

Neste contexto, de recuperação dos resíduos recicláveis para a reciclagem através do trabalho organizado, aparece como uma saída da situação de exploração desses trabalhadores. Desta forma, a estruturação de cooperativas e associações objetiva romper com algumas das amarras existentes no circuito de separação e comercialização, com intuito de melhorar as condições de vida e de trabalho dos catadores. Porém, as condições materiais em que estes se encontram tornam esse processo organizativo difícil. Na maioria dos casos só se realiza a partir do apoio direto de outros agentes.

Isso por que a organização dos trabalhadores catadores implica necessariamente em estruturar mecanismos para obtenção e processamento dos resíduos recicláveis. Daí então a necessidade de programar formas alternativas de obtenção desse tipo específico de resíduo. Neste sentido, a coleta seletiva dos resíduos recicláveis, organizada na lógica do sistema denominado porta a porta, coligado à prática do descarte seletivo de resíduos por parte da população, tem aparecido como melhor meio para alcançar esse objetivo.

Esse sistema, porém, traz para os catadores organizados a necessidade de estruturar e organizar o trabalho de maneira que as diferentes funções (coleta, triagem e comercialização), possam ser executadas a contento. Assim, diferentemente do que ocorre nos lixões, onde os catadores ficam à espera dos resíduos para então separá-los, nessa nova forma de organização terão que recolhê-los nos locais de geração e não mais nos locais de disposição, fato que implica numa organização do trabalho mais complexa. Pois os sistemas coleta porta a porta programam, na maioria dos casos, a separação simples, em que todos os resíduos recicláveis vêm misturados, com exceção, dos resíduos orgânicos e dos inservíveis. Esse primeiro trabalho de separação, o descarte seletivo, é realizado dentro dos locais de geração. Logarezzi (2004, p. 228) conceitua as formas de descarte como:

Ato de jogar uma sobra/um resíduo fora de um dado contexto e dentro de outro. Se o segundo contexto for uma lixeira comum, de onde o resíduo partirá para uma manipulação, uma destinação/confinamento e uma decomposição da rota do lixo, tal descarte é dito descarte comum e caracteriza-se por transformar resíduo em lixo; de outra forma, se o segundo contexto for um coletor seletivo (no local da geração ou em algum LEV), de onde o resíduo partirá para atividades da rota dos resíduos, tal descarte é conhecido como descarte seletivo e seu exercício preserva os valores potenciais contidos nos resíduos.

Desta forma, a proposta de organização do trabalho dos catadores e do programa de coleta seletiva de resíduos recicláveis vincula-se, então, à participação dos moradores da cidade com a realização do descarte seletivo, ficando o serviço de coleta seletiva porta a porta a cargo dos catadores. Nesses casos, a prestação desse serviço não significa nenhum tipo de custo para os moradores ou para os demais agentes do mercado dos resíduos recicláveis.

3 – A Cidade de Nova Andradina–MS no Contexto do Trabalho na Catação

A relação do homem com o meio ambiente é cada vez mais determinante na vida dos seres vivos e do planeta como um todo. É recente, entretanto, há consciência da necessidade

da preservação do meio natural e, mais ainda, de que os aspectos naturais e sócio-culturais estão intimamente relacionados. A sociedade está, cada vez mais, sendo submetida a uma série de campanhas de comunicação que visam à mudança de hábitos e de atitudes nesta relação.

É neste contexto que o município de Nova Andradina-MS, vem enfrentando problemas de degradação ambiental, conseqüência de um acelerado processo de expansão urbana o que leva, entre outras questões, a problemas ambientais que se materializam nesse mesmo espaço urbano, tendo repercussões também fora dele. A expansão da malha urbana reflete também o crescimento populacional no município, o que resulta em sérios problemas sociais e ambientais, a exemplo da disposição do lixo em locais inapropriados, além do próprio trabalho de catação dos resíduos recicláveis no lixão.

Desta forma, a lógica do crescimento de Nova Andradina é também cruel do ponto de vista socioeconômico, atraindo e segregando parcelas da população que vive do trabalho de catação dos resíduos recicláveis presentes no lixo produzido na cidade. Sendo assim, é necessário que o poder público, em parceria com a universidade e com a participação efetiva da população, elabore e execute ações voltadas à melhoria da qualidade de vida da população carente, excluída dos benefícios sociais, que está vivendo exclusivamente da catação do lixo urbano e do lixo disposto no lixão. Trata-se, em síntese, de fomentar políticas públicas para que, no mínimo, esses trabalhadores possam continuar a realizar o seu trabalho de maneira mais digna.

Neste contexto, estamos desenvolvendo um projeto de pesquisa e extensão que tem por finalidade contribuir para a instalação da coleta seletiva de resíduos recicláveis na cidade de Nova Andradina, entendendo que a participação organizada dos trabalhadores catadores, em cooperativas/associações, pode desempenhar um importante papel no desenvolvimento de uma nova consciência local a respeito do trabalho e dos problemas relativos ao lixo.

A metodologia teve como passo inicial, de um lado, a pesquisa bibliográfica e documental (acervos de bibliotecas e bancos de dados e informações secundárias). Tivemos o apoio também dos grupos de pesquisa vinculados ao Departamento de Geografia da FCT/Unesp de Presidente Prudente, acompanhando minuciosamente as investigações em consecução no Centro de Estudos de Geografia do Trabalho (CEGeT), Grupo de Pesquisa que tem direcionado atenção para várias questões atinentes às transformações em curso no mundo do trabalho e, também, junto ao Grupo Acadêmico Gestão Ambiental e Dinâmica Socioespacial (GADIS), que vem desenvolvendo uma série de pesquisas sobre coleta seletiva e organização dos trabalhadores catadores.

Articulando-se aos objetivos e metas propostos, o plano de trabalho esteve centrado em dois grandes eixos temáticos, que compõem o desenvolvimento do projeto: Instalação de programas de coleta seletiva de resíduos recicláveis, contemplando a viabilização da integração social dos trabalhadores envolvidos na catação de resíduos recicláveis ou mais propriamente, melhoria das condições de vida e de trabalho, por meio de sua organização. Para alcançarmos nossos objetivos e metas propostas, após a realização do diagnóstico da situação de geração e destinação de resíduos sólidos recicláveis e do trabalho no lixo, onde procuramos traçar um perfil da atividade e das potencialidades de desenvolvimento de cooperativas ou associações de catadores, realizamos reuniões semanais com a equipe de trabalho, para pensar e desenvolver ações em relação à Educação Ambiental, buscando mobilizar as comunidades para o descarte seletivo dos resíduos recicláveis e reutilizáveis, de forma a subsidiar outras ações educativas planejadas para diferentes grupos sociais.

Para a divulgação do projeto, fez-se necessário elaborarmos e prepararmos materiais para a divulgação da campanha educativa (panfletos), visando à participação da população no Programa de Coleta Seletiva.

Para que o Programa de Coleta Seletiva esteja vinculado à organização dos trabalhadores catadores foi necessário sensibilizá-los a participarem do projeto.

Assim, em relação aos trabalhadores catadores pretende-se desenvolver, ainda, várias outras ações que possibilitem promover a conscientização a respeito do que é e qual o significado de um Programa de Coleta Seletiva e como se dá a participação nesse processo, procurando demonstrar que a finalidade é a criação de uma alternativa de organização do trabalho, que melhore as condições da inclusão dos catadores no circuito econômico dos materiais recicláveis proporcionando condições de progresso econômico, social e ambiental.

Dentre as ações propostas, até o momento realizamos o diagnóstico da situação sócio-econômica, educacional dos catadores através da aplicação de questionários de base sócio-econômica junto aos catadores do lixão e da cidade. Ampliamos a rede de parceiros na coleta seletiva destinada à Cooperativa. Buscamos fontes de recursos financeiros mediante projetos específicos, voltadas a apoiar essas ações, no sentido da instrumentalização dos catadores. Implantamos a primeira fase da coleta seletiva em alguns bairros e instituições públicas e privadas, como etapa preliminar do processo para testar a metodologia e o envolvimento da população.

O desenvolver do projeto tem permitido um amplo conjunto de práticas que subsidia a equipe de trabalho para elaborar, discutir e fomentar a formulação de políticas públicas que abranjam de forma integral o processo de criação de emprego e renda e o respeito ao meio ambiente.

Outra frente importante no desenvolvimento do projeto é aquela ligada à educação, procurando transformar o comportamento da comunidade no que diz respeito à sua relação com a geração e o descarte dos resíduos sólidos domiciliares. Dessa forma, várias ações conjuntas estão sendo executadas: a) elaboração de materiais didáticos e de divulgação para a campanha educativa junto à população de Nova Andradina. b) realização de palestras nas escolas, universidades, etc; c) realização de oficinas de trabalho e visitas técnicas para comunidade interessada, buscando aproximação com o tema.

No que diz respeito à educação ambiental, o desenvolvimento deste projeto baseia-se em uma concepção de Educação Ambiental como um processo educativo, permanente e contínuo, que visa desenvolver uma filosofia de vida ética e moral, de maior harmonia e respeito com a natureza e entre os homens.

As ações aqui descritas permitiram alcançar resultados interessantes no que diz respeito à gestão dos resíduos sólidos no município, mesmo sendo em alguns casos pequenas mudanças, já demonstram uma potencialidade transformadora, que deverá ser alimentada cotidianamente para tornarem-se efetivas. Neste sentido, podemos destacar, por exemplo, o diagnóstico da situação da geração e disposição dos diferentes tipos de resíduos na cidade de Nova Andradina. Com relação a estas informações foram levantados os seguintes dados:

Tabela 2 - Tipos e Quantidades de Resíduos Sólidos Gerados/Coletados em Nova Andradina-MS – 2007.

Tipo de Resíduo	Gerado Tonelada/dia	Coletado Tonelada/dia	Destino
Domiciliar	20 toneladas	20 toneladas	Lixão
Industrial	Sem informação	Sem informação	Sem informação
Construção e Demolição	Sem informação	Sem informação	Erosão
Comercial	Sem informação	Sem informação	Sem informação
Público	5 toneladas/média	5 Toneladas/média	Erosão
Hospitalar	Sem informação	Sem informação	Lixão

Fonte: Prefeitura Municipal/ Trabalho de Campo, 2007.

Observando as informações na Tabela 2, podemos destacar a necessidade de levantamento de informações, dados primários, a respeito dos diferentes tipos de resíduos

sólidos gerados na cidade. A falta destas informações não permite à Prefeitura Municipal conhecer detalhadamente o tamanho do problema gerado, ou mesmo traçar uma política municipal de gerenciamento integrado dos resíduos a fim de minimizar os impactos ambientais causados pelos resíduos.

O resultado mais imediato obtido pelo desenvolvimento do projeto, a partir da apresentação do diagnóstico à Prefeitura Municipal, foi o estabelecimento de um controle dos resíduos dispostos na erosão localizada no córrego Umbaracá.

A Prefeitura Municipal proibiu a disposição de resíduos sólidos domiciliares, animais mortos e, também as queimadas que eram realizadas no local. Essa ação diminuiu bastante os problemas enfrentados pela vizinhança, que há muito tempo sofriam com as moscas, o mau cheiro e a fumaça resultante das queimadas freqüentes (Foto 1).

Foto 1 – Vista Parcial de Erosão no Córrego Umbaracá, 2007.



As informações levantadas durante a pesquisa de campo também permitiram traçar o perfil inicial do trabalhador catador na cidade e no lixão. A própria atividade de pesquisa, a aplicação do questionário, tornou-se um elemento de aproximação entre a equipe do projeto e o público alvo, os catadores. Os resultados mais gerais demonstraram que havia, no período da pesquisa, 46 pessoas trabalhando na catação de resíduos recicláveis. Deste total, 34 catadores e 12 catadoras. A maior parte realiza o trabalho nas ruas da cidade, como carrinheiros. Do total apresentado, somente 7 catadores realizam a separação dos resíduos dentro do lixão.

A partir da aproximação com os trabalhadores catadores, várias reuniões de trabalho foram agendadas e realizadas, procurando debater com os interessados os objetivos do projeto (Foto 2).

Com o apoio de todos os envolvidos no projeto, pudemos viabilizar a organização de um grupo de trabalhadores, pois, nem todos os catadores convidados tiveram interesse na participação, quase sempre alegando como empecilho os problemas decorrentes do trabalho coletivo/conjunto e a dificuldade que seria levar os moradores da cidade a separar o lixo para a coleta seletiva. Esse receio encontra fundamento na própria prática cotidiana do trabalho individual na catação e, também, na indiferença de parte da sociedade em relação ao trabalho realizado pelos catadores, que se tornam “invisíveis” na paisagem urbana de diferentes municípios. No entanto, parte dos catadores resolveu aceitar a empreitada da organização coletiva e da implantação de um programa de coleta seletiva de resíduos recicláveis, o que foi efetivado com o apoio da Prefeitura Municipal e da comunidade.

As reuniões não foram somente momentos preparatórios para as ações, elas têm se tornado espaço de aprendizado e de criação para todos os membros, que passam a conhecer

melhor a complexidade do problema, mais do que isso, entendem-se como parte importante na solução.

Foto 2 – Reunião com os Catadores



As diferentes atividades que vem sendo desenvolvidas pelos trabalhadores da Cooperativa de Reciclagem de Nova Andradina – CORENA, previstas no projeto ou que surgem espontaneamente por uma demanda da comunidade, têm criado um espaço de sociabilidade para os trabalhadores e a possibilidade da divulgação do trabalho que vem sendo feito.

Nesta direção, a participação dos cooperados nas atividades de combate ao mosquito *aedes aegypti*, transmissor da dengue, revelou-se de grande importância para divulgação de nosso trabalho. É importante ressaltar que há uma correlação entre os casos de dengue e a quantidade existente de criatórios do mosquito. Daí a importância da coleta seletiva de resíduos recicláveis que está voltada, em grande parte para o recolhimento dos resíduos de embalagens, retirando do ambiente urbano esses recipientes, possíveis criatórios.

Um indicativo da importância desse trabalho será observado na diminuição de casos da doença na cidade. Ressaltamos que há outras atividades desenvolvidas pela prefeitura no sentido da diminuição dos focos do mosquito, mas destacamos a importância da concomitância entre as atividades. A mobilização, sensibilização da comunidade contou com o apoio direto da Cooperativa de Catadores de Nova Andradina a CORENA (Foto 3).

Foto 3 – Participação da CORENA na Campanha de Combate à Dengue, 2007.



Outro resultado positivo do desenvolvimento do projeto é a diminuição da quantidade de lixo enviada para o aterro. Os cooperados têm recolhido, em média, uma tonelada de resíduos recicláveis por dia/setor de coleta. Utilizando-se de um sistema relativamente simples, que seguiu a seguinte metodologia: a) divulgação do trabalho, informando dia e hora para realização do serviço; b) realização da coleta no sistema porta a porta, com a utilização de um caminhão. O veículo encontra-se equipado com sistema de som, que reproduz a música tema da coleta seletiva, o que avisa, desperta os moradores para disporem seus recicláveis nas calçadas ou entregarem aos cooperados (Foto 4 e 5).

A entrega pessoal desse material estabelece uma proximidade maior entre moradores e trabalhadores catadores, o que geralmente não ocorre no trabalho de catação individualizado efetivado pelos carrinheiros. Além disso, criam-se condições para que o gerador de resíduos, o morador da cidade, estabeleça um senso mais crítico a respeito da quantidade e da sua responsabilidade com relação à geração de lixo.

Foto 4 – Realização da Coleta Seletiva Porta a Porta em Nova Andradina-MS



Foto 5 – Realização da Coleta Seletiva em Nova Andradina-MS



O principal avanço, a ser destacado, é o da transformação na vida das pessoas diretamente envolvidas, alvo do projeto de extensão, os trabalhadores e trabalhadoras catadoras de resíduos recicláveis, que apesar de pequenas, já sinalizam para mudanças na forma de ver e realizar o trabalho de recolha desses materiais. O que permite uma nova forma de inserção desses trabalhadores na sociedade, transformando positivamente a sua auto-estima.

4 – Algumas Considerações

O que apresentamos é o resultado parcial das atividades realizadas até o momento, mas que continuam a ser trabalhadas, de maneira que não haja um retrocesso dos avanços ocorridos. Daí nossa preocupação em manter o projeto em atividade, estabelecendo novos objetivos e metas. Destacamos que uma das metas importantes nesse projeto é a de estabelecer uma ampla parceria com a comunidade e a de buscar fontes de financiamento para as ações previstas.

É preciso ressaltar, ainda, o caráter dinâmico e interativo de todo esse processo, que permitiu, criou possibilidades de troca de conhecimentos, experiências à medida que as ações foram pensadas, em grande parte, em conjunto, tendo como objetivo fortalecer e divulgar a solidariedade, mediante políticas que envolvem toda a comunidade, que possam possibilitar a geração de trabalho e renda, a inclusão social e a promoção do desenvolvimento social mais justo e solidário, tendo como alvo, também, o desenvolvimento humano desse grupo historicamente excluído, por meio da transferência do conhecimento produzido na Universidade, da produção do conhecimento voltado para esse público e da atuação direta, no que se refere à formação integral necessária para garantir a autogestão de empreendimentos econômicos com marcada posição solidária, o que se torna um diferencial no contexto social em que vivemos no modo de organização para produção na atualidade. A especificidade do projeto está na busca da realização desses desejos de avanços sociais e educativos, com anseio pela inclusão social e o resgate da cidadania.

É importante destacar que somente estas ações, locais, não são capazes de mudar radicalmente essa realidade. Torna-se necessário a criação e aplicação de políticas públicas, nos vários níveis de governo, que possibilitem aos trabalhadores catadores ter o acesso a programas de políticas públicas de cunho social, que tenham um amplo alcance, que permita aos trabalhadores catadores organizarem-se em associações e cooperativas, ou que apóie as que já existem. Políticas que possam proporcionar aos trabalhadores catadores fortalecer as suas instâncias de organização para o trabalho, sobretudo, que estabeleçam créditos para o financiamento de compra de máquinas, que permitam aperfeiçoar o trabalho e aumentar a renda.

As políticas públicas, voltadas especificamente para esses trabalhadores, poderiam mudar a lógica em que está inserido o catador no circuito econômico da reciclagem, desenhando uma nova territorialidade em que estes assumam o controle de algumas ações e atividades relacionadas ao mercado dos resíduos recicláveis, na busca de uma melhoria de vida e de trabalho.

O despertar do poder público para a importância de seu envolvimento no projeto foi também complicado e demorado. Em alguns momentos o poder público quer resultados para estabelecer um apoio mais efetivo, contraditoriamente, resultados que apareceriam mais rapidamente com esse apoio.

5 – Referências Bibliográficas

BAPTISTA, S. G. Del. Rozália. **O Trabalho Reciclado: A Institucionalização da Atividade dos Catadores de Papel no Brasil como Estratégia de Legitimação e de Inclusão Social**. Mimeo. 2003.

BARCIOTE, M. L. **Coleta Seletiva e Minimização de Resíduos Sólidos Urbanos: Uma Abordagem Integradora**. TESE. São Paulo. Faculdade de Saúde Pública da USP, 1994.

CEMPRE. www.cempre.org.br. Pesquisa Siclosoft, 2006.

_____. Pesquisa Siclossoft, 2008.

GONÇALVES, J. L. (Coord). **Experiências de Coleta Seletiva**. São Paulo: Pastoral de Rua, 2002. (Coleção Gestão Integrada de Resíduos sólidos Urbanos)

GONÇALVES, M. A. **A Territorialização do Trabalho Informal: Um Estudo a partir dos Catadores de Papel/papelão e dos Camelôs em Presidente Prudente – SP**. Dissertação (Mestrado em Geografia) – UNESP, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2000.

_____. **O Trabalho no Lixo**. TESE (Doutorado em Geografia) – UNESP, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Universidade Estadual Paulista, Presidente Prudente, 2006.

GRIMBERG, E; BLAUTH, P. Coleta Seletiva: Reciclando Materiais, Reciclando Valores. *In: POLIS*. São Paulo: Instituto de Estudos, Formação e Assessoria em Políticas Sociais, Nº 31, 1998.

LEAL, A. C; THOMAZ JR, A; GONÇALVES, M. A; ALVES N. **Educação Ambiental e o Gerenciamento Integrado dos Resíduos Sólidos em Presidente Prudente-SP: Desenvolvimento de Metodologias para Coleta Seletiva, Beneficiamento do Lixo e Organização do Trabalho**. Relatório Técnico e de Pesquisa. Presidente Prudente, FCT/Unesp/ FAPESP, 2002.

LEAL, A. C; THOMAZ JR, A; GONÇALVES, M. A. A Reinserção do Lixo na Sociedade do Capital: Uma Contribuição ao Entendimento do Trabalho na Catação e na Reciclagem. *In: Anais do 9 Encuentro de Geógrafos de la América Latina*. Mérida, México, 2003.

LEAL, A. C; GONÇALVES, M. A.; IKUTA, F. A.; ZANIN, M.; LOGAREZZI, A; FERREIRA, E. R; BARBOSA, T. **Resíduos sólidos no Pontal do Paranapanema**. Presidente Prudente: Centelha, 2004. 256 p.

LEGASPE, R. L. **Reciclagem: A Fantasia do Eco-Capitalismo. Um Estudo sobre a Reciclagem Promovida no Centro de São Paulo Observando a Economia Informal e os Catadores**. São Paulo: Dissertação (Mestrado) – FFLCH, USP, 1996.

LOGAREZZI, A. Contribuições conceituais para o gerenciamento de resíduos sólidos e ações de educação ambiental. *In: LEAL, A. C; et all. Resíduos Sólidos no Pontal do Paranapanema*. Presidente Prudente: Centelha, 2004, p. 219 – 246

MIZIARA, R. **Nos Rastros dos Restos: As trajetórias do Lixo na Cidade de São Paulo**. São Paulo: EDUC, 2001.

MORAES, S. P. **A Função do Catador de Lixo na Gestão de Resíduos: O Lixo como Instrumento de Resgate Social**. 2003. mimeo.

ORTIGOZA, S. A. G. De Consumo Dirigido a Consumo Sustentável: Uma Abordagem Geográfica da Questão. *In: Anais do IX Ecuentro de Geógrafos de América Latina*. Mérida, México, 2003.

Recebido para publicação em 23 de novembro de 2008.

Aceito para publicação em 26 de abril de 2009.